

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T13

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$617 MILHÕES NO 2º TRIMESTRE DE 2013

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R\$1,2 bilhão no 2T2013.
- A Receita Líquida da companhia alcançou a cifra de R\$3,4 bilhões no 2T2013.
- Receita com transações com energia na CCEE de R\$262 milhões no 2T2013, em comparação a R\$106 milhões no 2T2012, representando um aumento de 147%.
- Ganho de R\$284 milhões na alienação da TBE para a Taesa.

Teleconferência

Divulgação de Resultados 2T13

Vídeo Webcast e Teleconferência

14 de agosto de 2013 (quarta-feira), às 10:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 4688 6341

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 4688-6312 Senha para os Participantes: 7965701# (Português) 8317594# (Inglês) (Disponível de 14 a 21/08/2013)</p>
---	--

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>

ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Luiz Fernando Rolla
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antonio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Stefano Dutra Vivenza

Sumário

TELECONFERÊNCIA	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)	3
MENSAGEM DO CEO E CFO	4
SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA	5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES.....	8
DESEMPENHO ACUMULADO EM 2013 ATÉ 12 DE AGOSTO.....	9
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	10
SUMÁRIO ECONÔMICO	10
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	10
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	12
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	15
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	15
BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH	16
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA	16
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	19
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	20
GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DAS AÇÕES DA TBE.....	23
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	23
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25
LAJIDA25	
ENDIVIDAMENTO	26
AQUISIÇÕES.....	28
RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES	29
DIVIDENDOS	30
LIGHT - DESTAQUES NO 2ºT2013	32
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA.....	33
INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS	35
RECEITA ANUAL PERMITIDA – RAP.....	36
USINAS.....	37
ANEXOS	38

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os resultados apresentados no segundo trimestre de 2013 estão em linha com as diretrizes definidas em nosso Plano Diretor. Os desafios introduzidos ao setor elétrico no ano de 2012 ainda fazem sentir seus efeitos na Companhia, de modo que, nesse momento, a estratégia de crescimento sustentável se torna ainda mais relevante para ampliar as operações que possam agregar valor aos nossos negócios e proporcionar aos acionistas o retorno adequado e atrativo de seus investimentos. A aquisição de participação na Brasil PCH, atualmente uma das principais sociedades independentes de geração elétrica a partir de fontes renováveis no Brasil, se insere nesse contexto. Além de crescer por meio de aquisições e fusões, continuamos a investir bastante em nossa área de concessão, realizando investimentos na ordem de R\$560 milhões no segmento de distribuição. Desse modo, estamos trabalhando para que essa estratégia se reflita em nossa consolidação como um dos maiores grupos do setor elétrico nacional nesta década.”

De acordo com o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, “neste segundo trimestre de 2013 a Cemig continuou a registrar uma geração de caixa robusta. O LAJIDA, que mede a geração de caixa operacional, foi de R\$1,25 bilhão, apresentando um crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado está dentro do esperado para o período e condizente com as projeções financeiras, que projetam um LAJIDA entre R\$5,8 e R\$6,4 bilhões em 2013. Podemos dizer, portanto, que nossa estratégia de ampliar a eficiência operacional e obter ganhos de sinergia e crescimento – via aquisições ou participações em novos empreendimentos – tem surtido efeito. O lucro líquido no período ficou em R\$617 milhões, e a disponibilidade de caixa em R\$4,4 bilhões. Ambas as cifras garantem a execução do Plano Diretor e asseguram nossa política de dividendos e de gestão da dívida, tornando a Cemig uma empresa cada dia mais sólida e com uma gestão empresarial eficiente.”

Síntese da Conjuntura Econômica

No cenário internacional, uma das principais preocupações tem sido a possível redução do programa de estímulos da economia norte-americana. Com a atividade econômica dos Estados Unidos se recuperando no primeiro trimestre, estes rumores ganharam mais força, afetando consideravelmente os mercados internacionais.

O PIB dos EUA apresentou um crescimento de 1,7% no segundo trimestre, acima dos 0,9% esperados. Além disso, foi divulgada uma melhora no mercado de trabalho dos EUA, com a taxa de desemprego girando em torno de 7,5% em junho, ainda acima, contudo, de níveis considerados confortáveis. Já a inflação, medida pelo PCE (Gastos com consumo pessoal), manteve-se abaixo dos 2% estipulados como meta pelo FOMC (comitê de políticas monetárias dos Estados Unidos), desacelerando no trimestre. Outros indicadores divulgados no segundo trimestre apontam para um desempenho mais fraco da economia norte americana, adiando uma possível redução do programa.

Na Zona do Euro, o presidente do banco central europeu, Mario Draghi, continua defendendo a abordagem de políticas monetárias acomodáticas, visando incentivar a recuperação da economia do bloco. Mantendo as taxas de juros baixas, o governo espera estimular empréstimos ao setor privado.

Apesar dos esforços do governo para alcançar uma recuperação da economia europeia, a taxa de desemprego da zona do euro ainda permanece em patamares elevados, fechando junho em 12,1%, estável se comparada a março. Já a inflação elevou-se para 1,6%. Em meio a este cenário de desemprego elevado, inflação baixa e desaceleração da economia, o governo prevê um recuo de 0,1% no crescimento do PIB do bloco europeu.

Em relação à China, a preocupação reside em uma possível desaceleração da atividade no país. Após a divulgação, no segundo trimestre, de alguns indicadores aquém das expectativas, como aqueles relacionados à exportação e importação, alguns analistas reviram para 7,5% suas perspectivas de crescimento do PIB em 2013. A possível desaceleração da segunda maior economia do mundo pode vir a provocar pressão nos preços de commodities, impactando principalmente países emergentes.

No Brasil, as incertezas sobre o desenvolvimento da economia global, em especial em relação aos EUA e à China, são o principal fator de contenção da demanda agregada. Conforme dados divulgados pelo IBGE no segundo trimestre, a atividade econômica cresceu apenas 0,6% no 1T13. Do lado da oferta, o motor principal desse crescimento foi o setor agropecuário, que cresceu 9,7%, e os investimentos produtivos.

O desempenho industrial aponta para uma trajetória de recuperação gradual e irregular da indústria, com os resultados mensais alternando entre altas expressivas e fortes quedas durante o primeiro semestre. De acordo com os dados trimestrais divulgados pelo IBGE, a produção industrial avançou 1,1% no 2T13 em relação ao trimestre anterior. Na comparação interanual, o aumento foi de 4,3%. O resultado positivo de junho (que reverteu a forte queda do mês de maio) deve-se, sobretudo, à retomada da construção civil e da indústria extrativa mineral.

Apesar de os índices de confiança do empresário e do consumidor terem caído, refletindo as preocupações com o cenário econômico e impactados pelas manifestações de rua e pela possível redução dos estímulos em economias maduras, a utilização da capacidade instalada tem se mantido estável, com quedas leves em alguns meses.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego aumentou 2 p.p em junho, para 6%. A renda média efetiva dos trabalhadores diminuiu na comparação mensal, porém aumentou 1,33% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A previsão para o crescimento do PIB em 2013 foi revisada para 2,4% em junho, segundo o Relatório Focus, ante a previsão de 3,3% do início do ano.

Cabe destacar, considerando o longo prazo, que o cenário para a economia brasileira é favorável. A realização de eventos esportivos de grande porte e de investimentos no setor de petróleo e gás, entre outros projetos, constitui-se em oportunidades ímpares para o país melhorar sua infraestrutura e, paralelamente, impulsionar a economia, com desdobramentos positivos para o setor elétrico, uma vez que a produção e a distribuição de eletricidade crescem no ritmo médio da indústria como um todo.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo total de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) acumula alta de 2,8% no primeiro semestre de 2013. No segundo trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi 3,0%, ante 2,7% no primeiro trimestre.

A classe residencial foi a que mais contribuiu para esse crescimento, com variação de +6% no primeiro semestre do ano (na comparação interanual). A base desses consumidores teve expansão de 3,3%, somando mais de 62,6 milhões de unidades, um acréscimo de quase 2 milhões em um ano. A expansão do consumo das famílias se deve, entre outros fatores, ao aumento da posse e do uso de equipamentos eletrodomésticos. Em parte, isto está associado às condições favoráveis de emprego, renda, crédito e desoneração tributária que vêm ocorrendo nos últimos meses. O segmento de comércio e serviços também apresentou variação expressiva, com alta de 5,5% no semestre.

O consumo industrial teve crescimento de 1,1% no segundo trimestre (sobre igual período de 2012), ante retração de 2,2% no 1T13. Contudo, esse resultado ainda não oferece sinais de uma recuperação sustentada do consumo industrial, quando se considera as séries dessazonalizadas. As indústrias de metalurgia e de alumínio são as principais responsáveis por esse desempenho fraco. No ano, o consumo acumulado aponta queda de 0,5%.

A EPE prevê, para 2013, um crescimento de 4,5% do consumo no SIN, considerando uma recuperação gradual da produção industrial ao longo do ano e a interligação do sistema no Norte (Tucuruí-Macapá-Manaus), que permitiriam uma taxa de crescimento de 5,2% para o período abril-dezembro, frente os 2,7% verificados no 1T13.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 2T13	Fechamento 1T13	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	19,91	19,76	0,75
Cemig ON	CMIG3	R\$	19,64	19,59	0,26
ADR PN	CIG	U\$	8,97	9,99	(10,19)
ADR ON	CIG.C	U\$	9,15	10,00	(8,46)
Cemig ON (Latibex)	XCMIG	EUR	6,975	9,065	(23,06)
Ibovespa	Ibovespa	-	47.457	56.352	(15,78)
IEEX	IEEX	-	25.407	27.750	(8,44)

Fonte: Economática e Latibex.

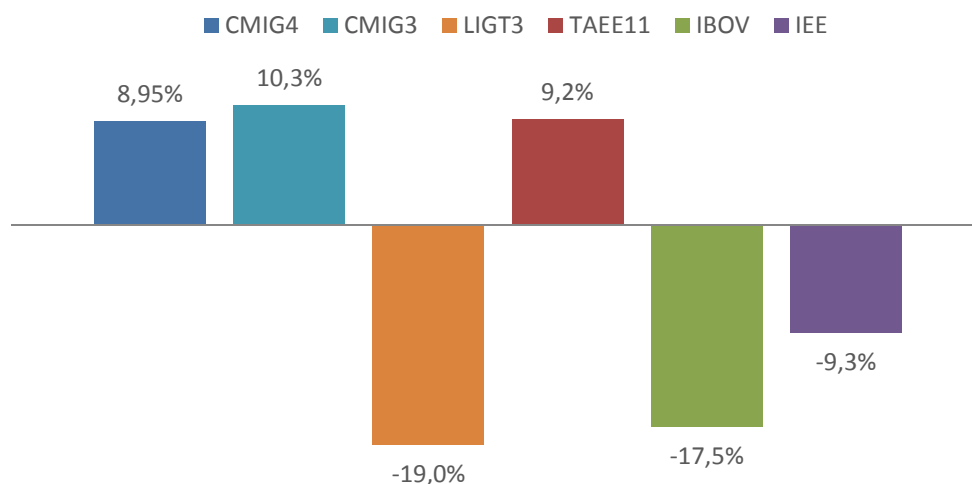
As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$5,7 bilhões no segundo trimestre de 2013. Esse patamar mantém a CMIG4 como a ação mais líquida entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Na bolsa de Nova York, o volume negociado de nossas ações preferenciais (CIG) no segundo trimestre de 2013 atingiu US\$2 bilhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e coloca a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou retração de 15,78% no período, encerrando o segundo trimestre aos 47.457 pontos. O desempenho negativo refletiu o crescente pessimismo do investidor quanto à economia brasileira. Isto pode ser verificado pelo aumento da posição vendida dos investidores e pela saída de capital estrangeiro. Atingindo patamares historicamente baixos, o Ibovespa poderá apresentar uma tendência de recuperação nos próximos trimestres, amparado por um possível fortalecimento da política interna e inversão do fluxo de capital.

As ações da Cemig registraram valorizações no segundo trimestre de 2013, com as ordinárias e as preferenciais expandindo 0,26% e 0,75%, respectivamente. Esta variação positiva foi bem superior àquela verificada pelo Ibovespa e pelo índice do setor de energia elétrica no período, de forma que os papéis da companhia foram boas opções de investimento. Também percebemos que as ações da Cemig vêm recuperando-se dos efeitos da lei 12.783/13 (antiga MP 579), apresentando uma tendência de alta.

Desempenho acumulado em 2013 até 12 de agosto



Ratings da Companhia de Longo Prazo

As principais agências de risco mantêm suas perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia. Segue abaixo tabela com a relação:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa
S&P	-	-	brAA	Estável	brAA-	Estável
Moody's	Ba1	Negativa	Baa3	Negativa	Baa3	Negativa

Sumário Econômico

Descrição (milhões)	2T13	2T12	Variação %
Energia vendida GWh (excluindo CCEE)	14.901	14.569	2,28
Receita Bruta	4.639	4.997	(7,17)
Receita Líquida	3.439	3.463	(0,70)
LAJIDA	1.253	1.214	3,13
Lucro Líquido	617	604	2,15

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS SEGUNDOS TRIMESTRES DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

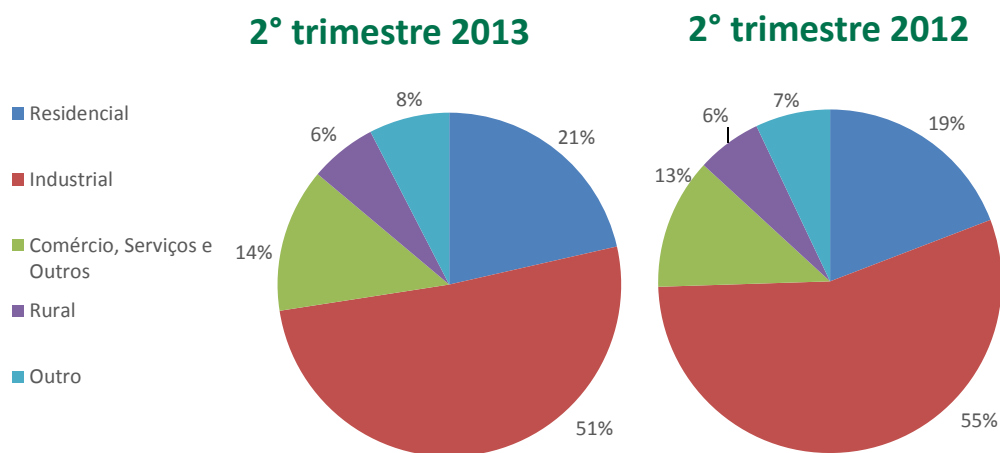
Consolidada	2T13	2T12	Varição %
RECEITA	3.438.990	3.463.114	(0,70)
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.301.923)	(1.078.457)	20,72
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(127.867)	(217.739)	(41,28)
Pessoal e Administradores	(262.802)	(266.455)	(1,37)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(15.582)	(61.490)	(74,66)
Obrigações Pós-Emprego	(41.957)	(33.497)	25,26
Materiais	(23.740)	(16.396)	44,79
Serviços de Terceiros	(249.302)	(198.869)	25,36
Depreciação e Amortização	(184.140)	(173.935)	5,87
Provisões Operacionais	(71.060)	(23.216)	206,08
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(28.812)	(45.875)	(37,19)
Custo de Construção de Infraestrutura	(261.057)	(360.461)	(27,58)
Outras	(90.245)	(81.784)	10,35
CUSTO TOTAL	(2.658.487)	(2.511.219)	5,86
Resultado de Equivalência Patrimonial	84.424	88.343	(4,44)
Lucros não realizados	(80.959)	-	-
Ganho na Alienação das Ações da TBE	284.298	-	-
EBITDA	1.252.508	1.214.173	3,16
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	1.068.266	1.040.238	2,69
Receitas Financeiras	144.450	253.840	(43,09)
Despesas Financeiras	(296.036)	(435.521)	(32,03)
Resultado antes dos Impostos	916.680	858.557	6,77
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(299.442)	(254.325)	17,74
RESULTADO DO EXERCÍCIO	617.238	604.232	2,15
Lucro Básico e Diluído por ação preferencial	0,64	0,63	
Lucro Básico e Diluído por ação ordinária	0,64	0,63	

Mercado de energia consolidado

O mercado da Cemig compreende principalmente a comercialização de energia pela Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão.

Este mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, à comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACR–Ambiente de Contratação Regulada e no ACL–Ambiente de Contratação Livre e às vendas no PROINFA – Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica e na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando-se as transações existentes entre as empresas do grupo Cemig.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais na área de concessão da Cemig no 2º trimestre de 2013 teve uma queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2012.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 2T13 R\$	Preço médio 2T12 R\$
	2T13	2T12			
Residencial	2.383.392	2.197.817	8,44	474,90	553,37
Industrial	5.683.850	6.343.741	(10,40)	172,29	172,37
Comércio, Serviços e Outros	1.503.197	1.415.086	6,23	388,75	444,60
Rural	702.258	701.811	0,06	242,87	273,43
Poder Público	217.861	214.249	1,69	378,68	437,79
Iluminação Pública	320.156	306.101	4,59	242,15	275,78
Serviço Público	305.469	288.652	5,83	260,05	299,46
Subtotal	11.116.183	11.467.457	(3,06)	279,37	296,09
Consumo Próprio	8.750	8.387	4,33	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.775.989	3.093.110	22,08	119,65	127,16
Total	14.900.922	14.568.954	2,28	237,12	260,48

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

Podemos verificar o desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:

Residencial:

O consumo residencial representou 16,00% da energia total vendida pela Cemig no 2T13. O crescimento de 8,44%, em relação ao 2T12 está associado a um aumento de 2,7% de unidades consumidoras. Este aumento do consumo tem ligação direta com o aumento de 182.366 consumidores faturados na Cemig D neste período de 2013 e às temperaturas mensais, registradas durante o segundo trimestre do ano, acima das médias históricas.

Industrial:

	MWh		Var %	Preço médio 2T13 R\$	Preço médio 2T12 R\$
	2T13	2T12			
Cemig Geração e Transmissão	4.437.693	5.033.218	(11,83)	140,23	134,08
Cemig Distribuição	1.018.347	1.049.500	(2,97)	330,16	376,84

O consumo industrial representou 38,14% da energia total vendida pela Cemig no 2T13. A redução de 10,40% em relação ao 2T12 está associada ao fraco desempenho do setor industrial no estado de Minas Gerais e à migração de clientes para o mercado livre e livre especial ao longo do ano de 2012.

Comercial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	2T13	2T12		2T13	2T12
Cemig Geração e Transmissão	74.957	57.262	30,90	213,48	199,38
Cemig Distribuição	1.418.035	1.347.886	5,20	399,39	457,24

Essa classe consumiu 10,10% da energia transacionada e cresceu 6,23% no segundo trimestre de 2013 em relação a igual período de 2012. Esta evolução se deve ao aumento de 2,25% na quantidade de consumidores.

Rural:

O consumo rural, que representa 4,7% do total do volume de energia vendida, manteve-se estável no segundo trimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012.

Demais Classes:

As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 5,72% na energia transacionada, cresceram 4,26% em relação ao segundo trimestre de 2012.

Suprimento a Outras Concessionárias:

A energia utilizada pelos clientes cativos corresponde a 25,34% do volume transacionado no segundo trimestre, um acréscimo de 22,08% em relação ao mesmo período de 2012.

Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade em Minas Gerais, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte).

A venda total de energia elétrica na Cemig Distribuição para o mercado cativo apresentou um aumento de 4,3% em relação ao mesmo período de 2012, demonstrando um aumento de consumo, uma vez que o número de consumidores registrados no segundo trimestre de 2013 foi da ordem de 57,11% menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior (19.758 novos consumidores no 2T13 comparados a 46.070 novos consumidores no 2T12).

Em junho de 2013, foram faturados 7.631.376 consumidores, com crescimento de 2,7% em relação a 2012. Deste total, 7.630.978 são consumidores cativos, com crescimento de 2,7%, e 398 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D, com crescimento de 15,7%.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT compreende as vendas realizadas (I) no ACL – Ambiente de Contratação Livre para clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros Estados, e para outras geradoras e comercializadoras; (II) no ACR - Ambiente de Contratação Regulada para Distribuidoras e (III) na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O mercado de energia da Cemig GT apresentou uma retração de 0,6% no segundo trimestre de 2013 quando comparado ao mesmo período de 2012.

Este resultado decorre principalmente da redução de 11,83% da quantidade de energia vendida ao cliente industrial decorrente da desaceleração da atividade, compensada pelo aumento de 15,85% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias associadas.

Balanço de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	2T13	2T12	
Carga Fio	12.610.807	12.582.864	0,22
Energia Transportada para Distribuidoras	73.886	66.261	11,51
Energia Transportada para Clientes Livres	4.809.596	5.018.485	(4,16)
Carga Própria	7.727.325	7.498.118	3,06
Consumo Mercado Cativo	6.374.267	6.114.402	4,25
Perdas na Rede de Distribuição	1.353.058	1.383.716	(2,22)

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$3,1 bilhões no segundo trimestre de 2013, uma redução de 9,41% em comparação aos R\$3,4 bilhões registrados no mesmo período em 2012.

Os principais impactos na Receita do segundo trimestre de 2013 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos de 3,85%, a partir de 8 de abril de 2012 (efeito integral em 2013);
- Redução de 3,06% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio);

- Redução tarifária média percebida pelos consumidores cativos de 18,14%, conforme Revisão Tarifária Extraordinária estabelecida pela Medida Provisória 579 de 11 de setembro de 2012. As tarifas foram aplicadas de 24 de janeiro de 2013 a 07 de abril de 2013, quando ocorreu o final do processo de Revisão Tarifária Ordinária, prevista para ocorrer de 5 em 5 anos no contrato de concessão;
- Revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 2,99%, a partir de 8 de abril de 2013;
- Redução de 8,97% no preço médio em reais por MWh no segundo trimestre de 2013 em comparação ao mesmo período de 2012.

	R\$		Variação %	Preço médio	Preço médio	Variação %
	2T13	2T12		2T13	2T12	
Residencial	1.131.871	1.216.212	(6,93)	474,90	553,37	(14,18)
Industrial	979.298	1.093.493	(10,44)	172,29	172,37	(0,05)
Comércio, Serviços e Outros	584.369	629.149	(7,12)	388,75	444,60	(12,56)
Rural	170.554	191.897	(11,12)	242,87	273,43	(11,18)
Poder Público	82.500	93.796	(12,04)	378,68	437,79	(13,50)
Iluminação Pública	77.525	84.418	(8,17)	242,15	275,78	(12,20)
Serviço Público	79.436	86.440	(8,10)	260,05	299,46	(13,16)
Subtotal	3.105.553	3.395.405	(8,54)	279,37	296,09	(5,65)
Fornecimento não Faturado, Líquido	(24.106)	6.183	-	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	451.791	393.310	14,87	119,65	127,16	(5,90)
Total	3.533.238	3.794.898	(6,90)	237,12	260,48	(8,97)

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita com suprimento

Apesar do aumento de 22,08% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias vir acompanhado de um aumento de 14,87% na receita com energia vendida (R\$451,8 milhões no 2º trimestre de 2013 na comparação com os R\$393,3 milhões do 2º trimestre de 2012), o preço médio de venda da energia reduziu em 5,90%, a R\$119,65/MWh para o segundo trimestre de 2013 em comparação a R\$127,16/MWh no mesmo período de 2012.

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$220,2 milhões no segundo trimestre de 2013, representando uma redução de 51,91% quando comparado aos R\$457,8 milhões do mesmo período de 2012. Esta variação decorre, principalmente, da redução tarifária, com impacto médio percebido pelos consumidores livres de 33,22%, a partir de 08 de abril de 2013, associada ao desaquecimento das atividades do setor industrial no período, que ocasionou uma redução de 5,54% no volume de energia transportada no segundo trimestre de 2013, quando comparado ao mesmo período de 2012.

Receita de Concessão de Transmissão

A receita de concessão de transmissão auferida no segundo trimestre de 2013 foi de R\$115,6 milhões, comparados a R\$160,5 milhões do segundo trimestre de 2012, representando uma redução de 27,95%. Esta variação decorre, principalmente, da renovação das concessões de transmissão antigas da Companhia que, a partir de 2013, passaram a ser remuneradas apenas pela operação e manutenção da infraestrutura, conforme os termos da Medida Provisória nº 579 (convertida em Lei Federal nº 12.783/13).

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$261,6 milhões no segundo trimestre de 2013, em comparação a R\$106,1 milhões no segundo trimestre de 2012, representando um aumento de 146,66%. Esta variação decorre principalmente de uma maior disponibilidade de energia para liquidação na CCEE no período, associado a alta verificada no preço médio do PLD (R\$347,61 por MWh em 2013 e R\$162,55 por MWh em 2012).

Outras Receitas Operacionais

Referem-se aos serviços taxados, ao compartilhamento de infraestrutura, à subvenção de consumidores inscritos como baixa renda e aos demais serviços prestados em função do serviço concedido. As receitas operacionais foram de R\$246,9 milhões no segundo trimestre de 2013, comparadas a R\$117,3 milhões no segundo trimestre de 2012. Essa diferença representou um aumento de 110,56%, em decorrência do repasse de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em função da Lei 12.783/13, para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) que não foram incorporados à tarifa, no montante de R\$136 milhões no segundo trimestre de 2013.

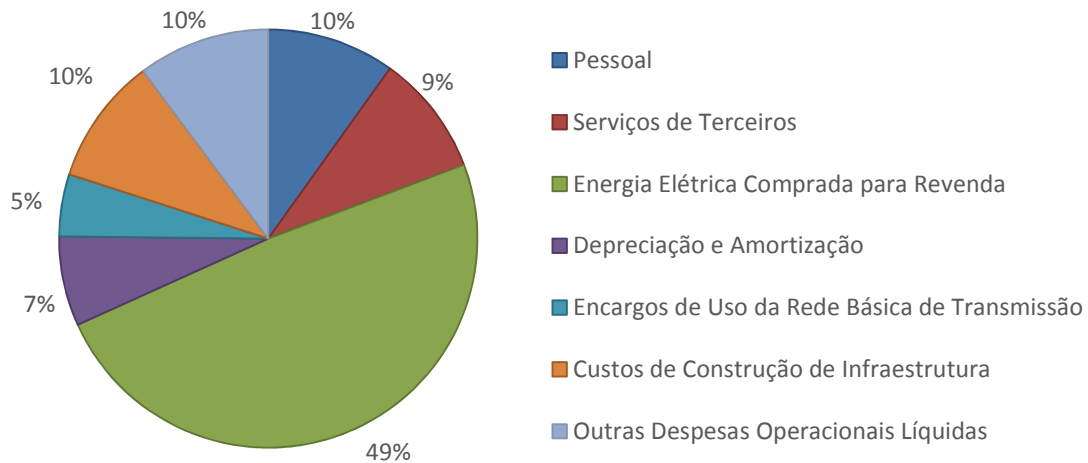
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$1.199,7 milhões no segundo trimestre de 2013 comparado a R\$1.533,9 milhões no segundo trimestre de 2012, apresentando uma redução de 21,79%. Este resultado decorre, principalmente, da aplicação da Medida Provisória 579 que reduziu em 75% o encargo da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE para o consumidor, extinguiu o rateio do Custo de Consumo de Combustível – CCC e a cobrança da Reserva Global de Reversão – RGR para as concessionárias e permissionárias.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$2.758 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$2.512 milhões no segundo trimestre de 2012, apresentando aumento de 9,81%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.302 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$1.078 milhões no segundo trimestre de 2012, representando um aumento de 20,72%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- maior compra de energia no ambiente livre em 2013, uma variação de R\$141 milhões, em função da maior atividade de comercialização, associado ao maior custo de aquisição em função do aumento do preço da energia no mercado brasileiro;

- redução nos gastos com energia de curto prazo decorrente de exposição na CCEE, tendo em vista o ressarcimento pelo Governo Federal de parcela dos custos no montante de R\$133 milhões;
- aumento de 9,80% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R\$537 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$489 milhões no mesmo período de 2012, decorrente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas;
- alocação, para as distribuidoras do Sistema Interligado Nacional (SIN), de cotas de garantia física de energia e de potência das usinas cuja concessão foi renovada nos termos da Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013;
- aumento de 9,02% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$247 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$226 milhões no mesmo período de 2012, em decorrência, dentre outros fatores, da desvalorização do Real frente ao Dólar no segundo trimestre de 2013, comparada a uma valorização no mesmo período de 2012. O Dólar médio relativo às faturas no segundo trimestre de 2013 foi de R\$2,019, em comparação a R\$2,082 do mesmo período de 2012, o que representou uma variação de 3,11%.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A Despesa com Encargos de Uso da Rede de Transmissão no segundo trimestre de 2013 foi de R\$128 milhões comparados a R\$218 milhões no segundo trimestre de 2012, representando uma redução de 41,28%, decorrente da aplicação da Medida Provisória 579 quanto à redução dos encargos setoriais.

Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$263 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$266 milhões no segundo trimestre de 2012, representando uma redução de 1,37%.

Depreciação/Amortização

A despesa com Depreciação e Amortização foi de R\$184 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$174 milhões no segundo trimestre de 2012, representando um aumento de 5,87%.

Provisões Operacionais

A despesa com Provisões Operacionais foi de R\$71 milhões, no segundo trimestre de 2013, comparados a uma recuperação de despesa de R\$23 milhões, no mesmo período de 2012. Esta variação decorre, principalmente, da constituição, em 30 de junho de 2013, de provisão relativa à ação regulatória onde se discute a mensuração de indicadores de qualidade na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica, no montante de R\$19 milhões, somado ao aumento nas provisões trabalhistas, em decorrência do maior volume de ações desta natureza no período, em comparação à reversão ocorrida no segundo trimestre de 2012 em virtude da reavaliação da probabilidade de perda de diversos processos discutindo relações de consumo, baseada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

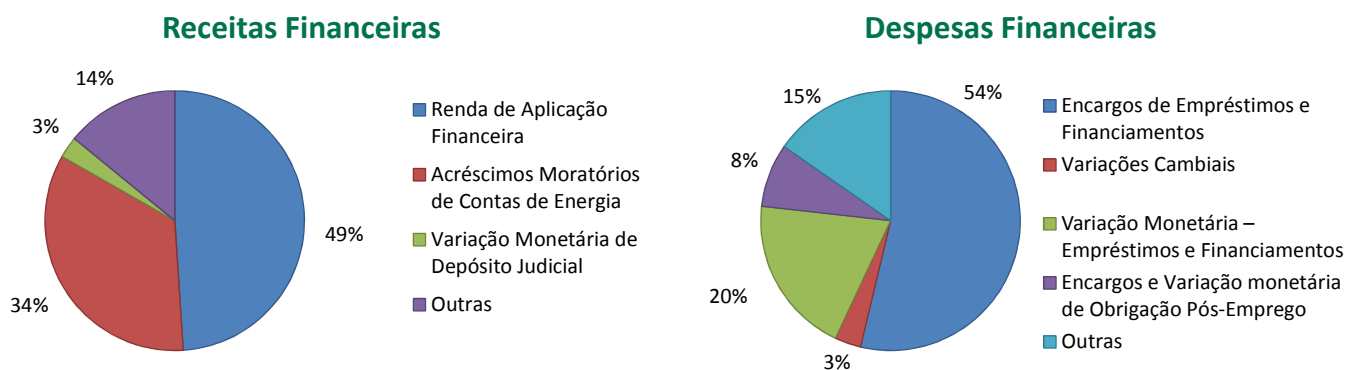
Serviços de terceiros

A despesa com Serviços de Terceiros foi de R\$249 milhões no segundo trimestre de 2013 comparados a R\$199 no segundo trimestre de 2012, representando um aumento de 25,36%. As principais variações decorrem do maior volume de serviços de manutenção, conservação e limpeza, somadas ao maior volume de serviços relativos ao faturamento e à arrecadação, dentre os quais se destacam a leitura de medidores e a entrega de faturas. Adicionalmente, contribuíram para o aumento desta variação os gastos reembolsáveis relativos à revisão do Manual de Controle Patrimonial (MCPSE), que deixaram de ser reconhecidos como um ativo financeiro e passaram a ser reconhecidos como um ativo regulatório, que não é aceito pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e cujo impacto foi percebido no resultado.

Ganho nas Transferências das Ações da TBE

No segundo trimestre de 2013, a Companhia apresentou ganho líquido no valor de R\$284 milhões. Este valor corresponde à baixa do investimento no grupo TBE tendo em vista a transferência, em 31 de maio de 2013, da totalidade das participações acionárias detidas pela CEMIG GT para a TAESA.

Receitas e Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada no segundo trimestre de 2013 foi de R\$152 milhões comparados a uma despesa financeira líquida de R\$182 milhões no segundo trimestre de 2012. Segue os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

- Aumento de 35,19% na receita de aplicações financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados em 2013;
- Redução de 19,87% na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$159 milhões no segundo trimestre de 2013 comparados a R\$198 milhões no segundo trimestre de 2012. Essa redução decorre basicamente da menor variação do CDI no segundo trimestre de 2013 em comparação ao mesmo período de 2012. A variação do CDI no segundo trimestre de 2013 foi de 1,79% comparada a 2,09% no segundo trimestre de 2012;
- Aumento de 31,80% nas variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, no montante de R\$58 milhões no segundo trimestre de 2013, comparados a R\$44 milhões do mesmo período de 2012. Estes aumentos decorrem, principalmente, do maior volume de captações ocorridas no primeiro trimestre de 2013;
- Aumento de 29,61% nos acréscimos moratórios de contas de energia, no montante de R\$49 milhões no segundo trimestre de 2013, em comparação a R\$38 milhões do mesmo período de 2012, decorrente, principalmente, do Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida, pelo não pagamento dos encargos de Uso do Sistema de Distribuição no período compreendido entre abril de 2003 a dezembro de 2004;
- despesas com atualização monetária do Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais no montante de R\$34.732 no segundo trimestre de 2012. Em 2013 não ocorreu a receita em função da antecipação do pagamento integral das obrigações relativas ao Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais no primeiro trimestre de 2013;

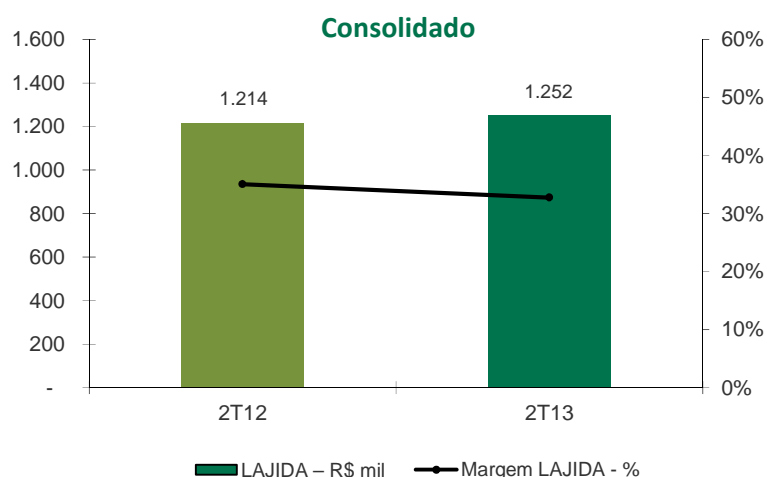
Imposto de Renda e Contribuição Social

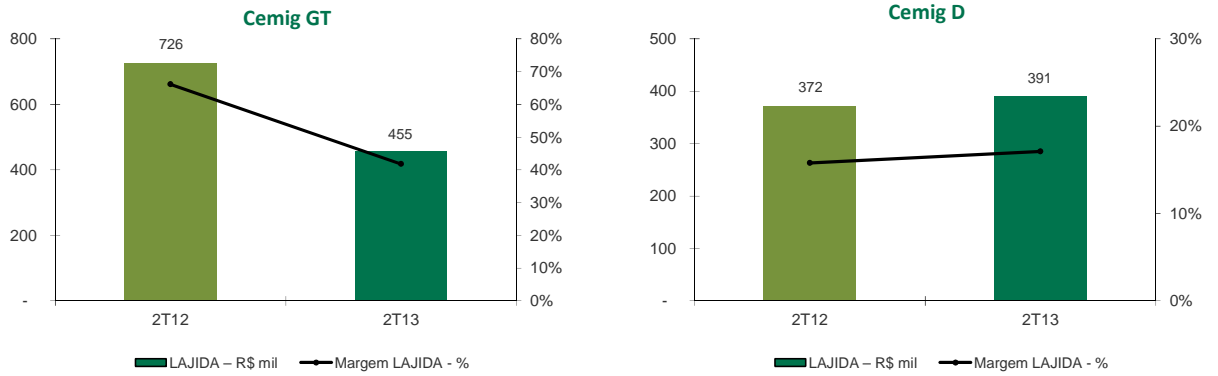
A Cemig apurou, no segundo trimestre de 2013, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$299,4 milhões em relação ao lucro de R\$916,7 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 32,67%. No segundo trimestre de 2012, as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social foram de R\$254,3 milhões em relação ao lucro de R\$858,6 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 29,62%.

LAJIDA

O LAJIDA consolidado da Cemig apresentou um aumento de 3,13% no segundo trimestre de 2013, comparado ao mesmo período de 2012, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

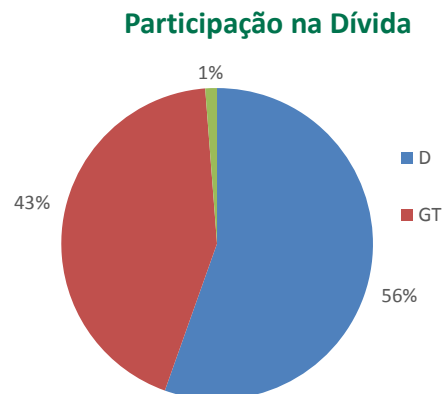
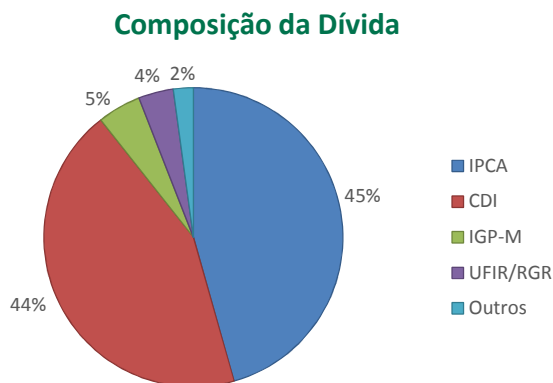
LAJIDA - R\$ milhões	2T13	2T12	Var %
Resultado do Exercício	617	604	2,15
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	299	254	17,72
+ Resultado Financeiro	152	182	(16,48)
+ Amortização e Depreciação	184	174	5,75
= LAJIDA	1.252	1.214	3,13





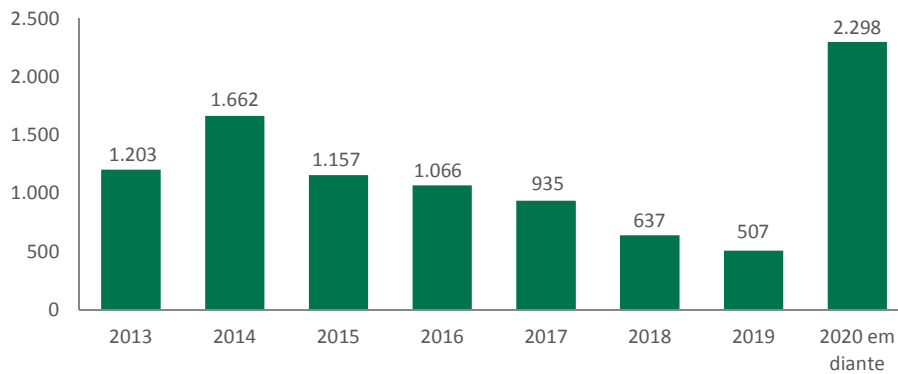
O crescimento do LAJIDA consolidado apresentou um leve aumento de 3,13% decorrente da variação positiva em 10,39% da receita, compensada parcialmente pelo aumento de 10,13% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). O aumento de 5,12% do LAJIDA da Cemig D no segundo trimestre de 2013, em comparação ao segundo trimestre de 2012, deve-se, principalmente, à redução de 4,49% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com amortização), compensado, parcialmente, pela redução de 2,97% na receita e pela queda de 37,27% do LAJIDA da Cemig GT, no segundo trimestre de 2013, em comparação ao segundo trimestre de 2012, deve-se, principalmente, ao aumento de 63,32% verificado nos custos e despesas operacionais, (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização).

ENDIVIDAMENTO

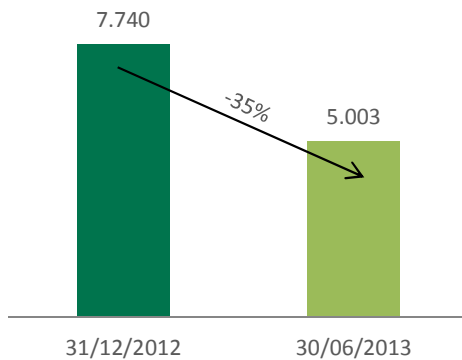


O total da dívida consolidada da Cemig foi de R\$9.463 milhões em 30 de junho de 2013, representando endividamento de 76,30% sobre o patrimônio líquido consolidado (PL = R\$12.409 milhões), 15,43% inferior ao registrado em 31 de dezembro de 2012 e equivalente a R\$12,89 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA).

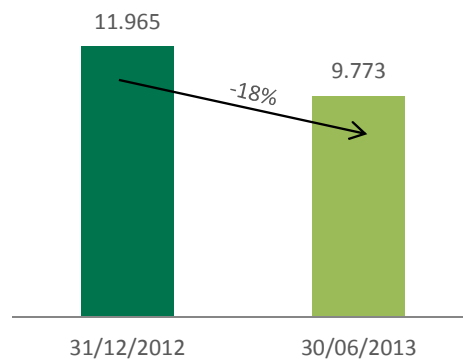
Amortização da Dívida (milhões)



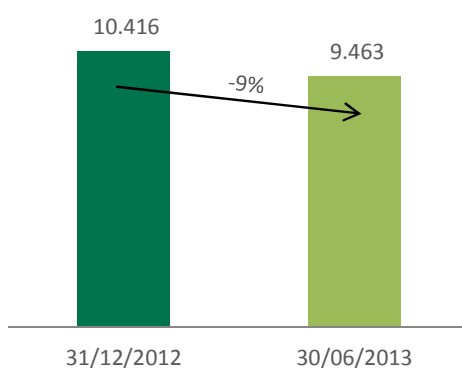
Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



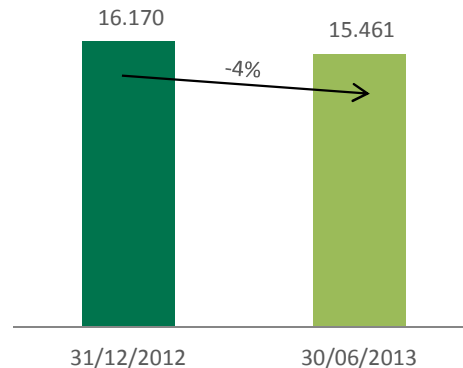
Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



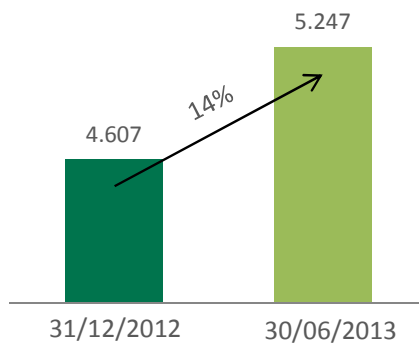
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



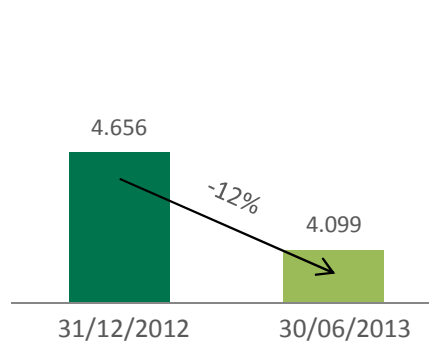
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



Evolução Dívida Cemig D (milhões)



Evolução Dívida Cemig GT (milhões)



AQUISIÇÕES

TBE - TAESA

Em 31 de maio de 2013 foi concluído o processo de reestruturação societária da Taesa, com a transferência da totalidade das participações acionárias detidas pela Cemig GT na EBTE (49%) e a totalidade das ações das empresas de transmissão de energia elétrica do Grupo TBE – ETEP (49,98%); ENTE (49,99%); ERTE (49,99%); EATE (49,98%) e ECTE (19,09%) – para a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“Taesa”). A operação incluiu o desembolso de R\$1.907 milhões por parte da Taesa e o ganho líquido na venda da Cemig foi de R\$107 milhões .

R\$milhões	Consolidado
Valor recebido pelos ativos	1.691
Valor registrado dos ativos	(1.407)
Subtotal	284
Efeitos fiscais – IR e CS	(96)
Ganho não realizado na alienação	(81)
Efeito líquido no resultado do período	107

BRASIL PCH

Em 14 de junho de 2013, a Cemig celebrou contrato de compra e venda da aquisição de 49% da BRASIL PCH, atualmente considerada uma das principais sociedades independentes de geração elétrica a partir de fontes renováveis no Brasil, detentora

de 13 PCHs em operação nos estados de MG, RJ, ES e GO, representando um total de 291 MW de potência instalada e 194 MW médios de energia assegurada. Na operação foram investidos R\$650 milhões. A totalidade da energia a ser produzida pelo empreendimento já está vendida para a ELETROBRAS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., em contratos celebrados no âmbito do PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

A aquisição é parte da estratégia contida no Plano Diretor da Companhia na busca por crescimento sustentável, por meio de operações que possam agregar valor a seus ativos atuais e que proporcionem aos seus acionistas o retorno adequado e atrativo dos seus investimentos.

Em fato relevante publicado no dia 08 de Agosto de 2013, a companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento que prevê um aumento de capital da Renova, de modo que a Cemig entre no bloco de controle da empresa. O acordo também engloba a estruturação da Chipley, que passará a ser um veículo de aquisição da Cemig GT e Renova, detendo o contrato de compra e venda da Brasil PCH celebrado entre Cemig GT e Petróleo Brasileiro S.A. Para maiores informações, acesse o fato relevante por meio do link:

http://cemig.foinvest.com.br/ptb/10796/CEMIG_FatoRelevante_RenovaeBrasilPCH_08.08.2013_final_por.pdf

RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES

A Lei 12.783/13, antiga Medida Provisória nº 579, foi promulgada pelo Governo Federal com o intuito de encerrar as discussões sobre a possibilidade de prorrogação das concessões de energia elétrica, tratadas nos artigos 17, §5º, 19 e 22 da Lei nº 9.074, de 1995.

A Cemig optou pela não renovação das concessões de 18 usinas hidrelétricas. Para as concessões das usinas de Jaguará, São Simão e Miranda, cujos prazos de vencimento ocorrem em agosto/2013, janeiro/2015 e dezembro/2016, respectivamente, a Companhia entende que tem direito à prorrogação nas condições anteriores à Medida

Provisória, conforme cláusulas estabelecidas nos próprios contratos de concessão e no art. 19 da Lei nº 9.074/1995.

Em 20 de junho de 2013, a Cemig Geração e Transmissão obteve liminar no Mandado de Segurança interposto junto ao Superior Tribunal de Justiça, contra ato do Ministério de Minas e Energia de não analisar o requerimento de prorrogação do prazo de concessão da Usina Hidrelétrica de Jaguara. A liminar foi deferida pelo Ministro Relator Sérgio Kukina, de forma a assegurar que a Companhia permaneça operando Jaguara até o julgamento final da ação.

DIVIDENDOS

A distribuição de lucro da companhia se dá da seguinte forma: 50% do lucro líquido é distribuído como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a cada dois anos, a Cemig utilizará a reserva de lucros citada acima para a distribuição de dividendos extraordinários, até o limite do caixa disponível.

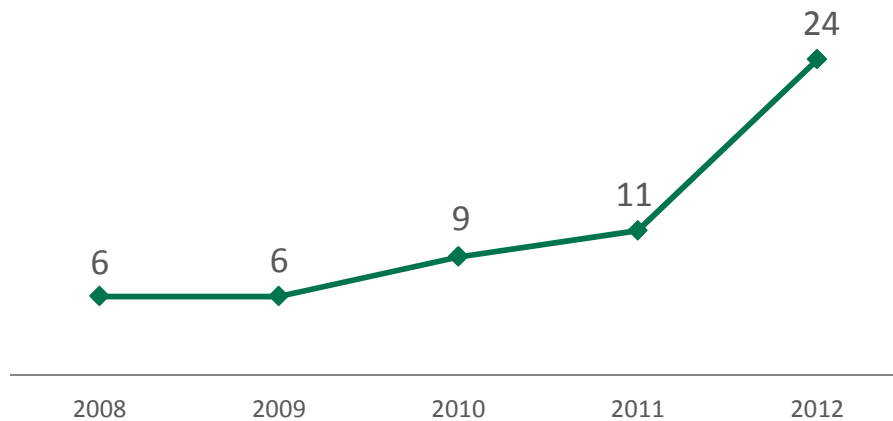
O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, a título de juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados, de reservas de lucros ou de lucros apurados em balanços semestrais ou intermediários.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos cinco anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R\$) por ação
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90
09/12/2011	Dividendo Extraordinário	1,25
29/04/2011	Dividendo	1,75
16/12/2010	Dividendo Extraordinário	1,32
29/04/2010	Dividendo	1,50
29/04/2009	Dividendo	1,90
25/04/2008	Dividendo	1,78

Nosso dividend yield vem apresentando crescimento expressivo nos últimos cinco anos, de maneira a trazer um retorno maior a cada ano ao acionista.

Dividend Yield (%)



Light - Destaques no 2T13

- Lucro Líquido cresce 46,2% no trimestre;
- O consumo total de energia no 2T13 foi 2,5% superior ao consumo do mesmo trimestre do ano anterior, alcançando 5.897 GWh;
- A receita líquida consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou R\$1.670,9 milhões, 2,6% acima da receita registrada no 2T12;
- O EBITDA consolidado do trimestre foi de R\$277,9 milhões, 8,9% acima do alcançado no 2T12. O EBITDA ajustado, que inclui os ativos e passivos regulatórios (CVA), totalizou R\$397,2 milhões no trimestre, 20,1% acima do montante do 2T12;
- O lucro líquido aumentou 46,2% em relação ao 2T12, totalizando R\$58,2 milhões;
- As perdas não técnicas dos últimos 12 meses foram de 44,2%, calculadas sobre o mercado faturado de baixa tensão (critério Aneel), representando uma redução de 1,2 p.p. em relação a dezembro de 2012.
- A Companhia encerrou o mês de junho com dívida líquida de R\$4.056,1 milhões, em linha com março de 2013. O índice de alavancagem calculado pela relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,62x;
- Em 08/08/2013, a Companhia aprovou, por meio da Light Energia, a celebração de acordo de investimento com Cemig Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT), Renova Energia S.A., RR Participações S.A. e Chiplely SP Participações S.A. visando disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia, bem como a estruturação da Chiplely como veículo de crescimento, com participação de Cemig GT e da Renova, para o qual será cedido o Contrato de Compra e Venda de Ações da Brasil PCH S.A. (CCVA Brasil PCH), celebrado entre CEMIG GT e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em 14/06/2013. Para maiores detalhes, ver a seção de Eventos Recentes.

Para maiores informações acesse o link abaixo:

http://ri.light.com.br/ptb/3599/Press_Release_2T13_Light%20SA.pdf

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2013

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG-D	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
ATIVO	14.326.384	12.087.492	12.411.430	330.428	189.287	157.203	636.995	(10.061.277)	30.077.942
Caixa e Equivalentes de Caixa	541.690	663.429	748.591	45.058	14.715	12.534	134.909	588	2.161.514
Títulos e Valores Mobiliários	1.060.014	685.207	383.649	3.431	17.348	10.468	138.416	-	2.298.533
Contas a Receber	-	647.848	1.627.580	-	6.451	4.693	25.438	(21.767)	2.290.243
Tributos	427.383	131.880	1.390.538	30.328	513	74	3.744	-	1.984.460
Outros Ativos	776.745	281.882	1.526.615	28.200	4.027	387	33.899	(568.901)	2.082.854
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	11.520.552	9.677.246	6.734.457	223.411	146.233	129.047	300.589	(9.471.197)	19.260.338
PASSIVO	14.326.384	12.087.492	12.411.430	330.428	189.287	157.203	636.995	(10.061.277)	30.077.942
Fornecedores e suprimentos	14.573	166.504	871.777	10.328	316	439	8.057	(36.114)	1.035.880
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	-	4.099.276	5.246.942	36.090	-	-	80.875	-	9.463.183
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.418.731	256.475	119.947	-	31.748	17.619	118.662	(544.451)	1.418.731
Obrigações Pós-Emprego	211.722	608.365	1.857.138	-	-	-	-	-	2.677.225
Tributos	20.933	416.537	910.941	9.535	39.708	1.050	23.327	-	1.422.031
Outros Passivos	251.909	544.897	818.726	25.775	3.723	2.687	14.179	(9.520)	1.652.376
Patrimônio Líquido	12.408.516	5.995.438	2.585.959	248.700	113.792	135.408	391.895	(9.471.192)	12.408.516
RESULTADO									
Receita Operacional Líquida	378.539	2.476.132	4.544.307	55.775	29.293	22.616	148.203	(154.331)	7.500.534
Custos e Despesas Operacionais	(90.604)	(1.384.803)	(3.785.228)	(40.851)	(7.262)	(7.186)	(45.954)	147.741	(5.214.147)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(528.892)	(1.821.928)	-	(1.058)	(625)	(12.962)	90.755	(2.274.710)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(125.159)	(171.988)	-	-	(865)	(2.455)	46.375	(254.092)
Pessoal	(26.563)	(175.061)	(493.153)	(5.997)	(578)	(673)	(3.707)	-	(705.732)
Participações dos Empregados no Resultado	(5.495)	(27.482)	(37.333)	(676)	(122)	(51)	(424)	-	(71.583)
Obrigações Pós-Emprego	(5.523)	(18.971)	(59.420)	-	-	-	-	-	(83.914)
Materiais	(67)	(56.111)	(23.024)	(78)	(94)	(123)	(185)	-	(79.682)
Serviços de Terceiros	(4.281)	(64.602)	(361.112)	(9.829)	(1.298)	(1.592)	(11.740)	15.451	(439.003)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(59.863)	-	-	(1.073)	(843)	(1.074)	-	(62.853)
Depreciação e Amortização	(201)	(144.538)	(213.116)	(15.304)	(2.773)	(2.180)	(6.250)	(2.763)	(387.125)
Provisões (Reversões) Operacionais	30.957	8.929	73.423	17	(7)	7	(28)	-	113.298
Custo de Construção de Infraestrutura	-	(43.579)	(421.826)	-	-	-	-	-	(465.405)
Outras Despesas Líquidas	(17.517)	(131.616)	(108.905)	(8.950)	(273)	(227)	(7.185)	(2.077)	(276.750)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.335.912	116.450	-	(8.753)	-	-	-	(1.193.027)	250.582
Lucro Não Realizado	(80.959)	-	-	-	-	-	-	-	(80.959)
Receitas Financeiras	76.445	46.381	145.764	2.156	943	558	10.592	-	282.839
Despesas Financeiras	(24.414)	(256.951)	(310.566)	(2.119)	(222)	(37)	(3.652)	-	(597.961)
Resultado antes dos Impostos	1.594.919	997.209	594.277	6.208	22.752	15.951	109.189	(1.199.617)	2.140.888
Imposto de Renda e Contribuição Social	86.319	338.616	158.187	3.732	8.263	908	(11.045)	-	584.980
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.015	(30.796)	43.910	1.257	(541)	20	33.458	-	73.323
Resultado do Exercício	1.482.585	689.389	392.180	1.219	15.030	15.023	86.776	(1.199.617)	1.482.585

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2013 (CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO)

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG-D	LIGHT	TAESA	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
ATIVO	14.326.384	12.087.492	12.411.430	4.267.465	4.686.662	1.051.018	423.804	189.287	157.203	3.828.394	(14.941.365)	38.487.774
Caixa e Equivalentes de Caixa	541.690	663.429	748.591	664.452	247.641	34.693	48.417	14.715	12.534	270.182	588	3.246.932
Títulos e Valores Mobiliários	1.060.014	685.207	383.649	-	74.752	33.972	15.186	17.348	10.468	160.634	-	2.441.228
Contas a Receber	-	647.848	1.627.580	455.958	81.433	143.930	-	6.451	4.693	59.178	(21.798)	3.005.274
Tributos	427.383	131.880	1.390.538	414.797	343.747	68.909	32.151	513	74	16.224	-	2.826.215
Outros Ativos	776.745	281.882	1.526.615	378.860	65.601	153.814	57.543	4.027	387	222.928	(691.836)	2.776.565
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	11.520.552	9.677.246	6.734.457	2.353.398	3.873.488	615.700	270.507	146.233	129.047	3.099.248	(14.228.319)	24.191.560
PASSIVO	14.326.384	12.087.492	12.411.430	4.267.465	4.686.662	1.051.018	423.804	189.287	157.203	3.828.394	(14.941.365)	38.487.774
Fornecedores e suprimentos	14.573	166.504	871.777	251.760	16.567	44.260	12.592	316	439	71.510	(42.239)	1.408.059
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	-	4.099.276	5.246.942	1.982.183	2.190.613	217.720	138.367	-	-	1.585.810	-	15.460.911
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.418.731	256.475	119.947	29.814	36.033	21.774	-	31.748	17.619	129.119	(615.790)	1.445.470
Obrigações Pós-Emprego	211.722	608.365	1.857.138	449.246	-	-	756	-	-	-	-	3.127.227
Tributos	20.933	416.537	910.941	213.325	631.406	54.985	12.756	39.708	1.050	37.754	-	2.339.395
Outros Passivos	251.909	544.897	818.726	343.507	71.001	189.843	10.633	3.723	2.687	195.867	(9.521)	2.423.270
Patrimônio Líquido	12.408.516	5.995.438	2.585.959	997.630	1.741.042	522.436	248.700	113.792	135.408	1.808.334	(14.273.815)	12.283.442
RESULTADO												
Receita Operacional Líquida	161	2.476.132	4.544.307	1.255.603	386.117	354.057	71.426	29.293	22.616	272.780	(209.966)	9.202.526
Custos e Despesas Operacionais	287.773	(1.384.803)	(3.785.229)	(1.111.975)	(81.733)	(294.387)	(61.153)	(7.262)	(7.186)	(153.972)	159.164	(6.440.763)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(467.097)	(1.821.928)	(753.458)	-	-	-	(1.058)	(625)	(36.106)	122.339	(2.957.933)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(125.159)	(171.988)	-	-	-	-	-	(865)	(14.378)	49.736	(262.654)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(266.820)	-	-	-	-	-	(266.820)
Pessoal	(26.563)	(175.061)	(493.153)	(50.787)	(19.405)	(7.115)	(21.263)	(578)	(673)	(10.756)	-	(805.354)
Participações dos Empregados no Resultado	(5.495)	(27.482)	(37.333)	-	(2.314)	-	(760)	(122)	(51)	(856)	-	(74.413)
Obrigações Pós-Emprego	(5.523)	(18.971)	(59.420)	-	-	-	-	-	-	-	-	(83.914)
Materiais	(67)	(56.111)	(23.024)	(2.277)	(4.694)	(331)	(120)	(94)	(123)	(464)	-	(87.305)
Serviços de Terceiros	(4.281)	(64.602)	(361.112)	(71.307)	(23.967)	(1.611)	(11.477)	(1.298)	(1.592)	(24.475)	16.809	(548.913)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(59.863)	-	-	-	-	-	(1.073)	(843)	(2.334)	-	(64.113)
Depreciação e Amortização	(201)	(144.538)	(213.116)	(62.408)	(1.325)	(11.029)	(17.953)	(2.773)	(2.180)	(26.733)	(6.523)	(488.779)
Provisões (Reversões) Operacionais	(30.957)	(8.929)	(73.423)	(36.398)	487	-	(17)	7	(7)	(944)	-	(150.181)
Custo de Construção de Infraestrutura	-	(43.579)	(421.826)	(108.136)	(24.923)	-	-	-	-	(530)	-	(598.994)
Outras Despesas Líquidas	360.860	(193.411)	(108.906)	(27.204)	(5.592)	(7.481)	(9.563)	(273)	(227)	(36.396)	(23.197)	(51.390)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.335.912	116.450	-	(615)	15.973	-	-	-	-	(1.446)	(1.452.362)	13.912
Lucro Não Realizado	(80.958)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(80.958)
Receitas Financeiras	76.445	46.381	145.764	49.988	49.962	12.716	3.159	943	558	14.151	-	400.067
Despesas Financeiras	(24.414)	(256.952)	(310.565)	(125.865)	(132.438)	(10.327)	(7.224)	(222)	(37)	(36.574)	33	(904.585)
Resultado antes dos Impostos	1.594.919	997.208	594.277	67.136	237.881	62.059	6.208	22.752	15.951	94.939	(1.503.131)	2.190.199
Imposto de Renda e Contribuição Social	(133.281)	(348.378)	(158.187)	(24.690)	(49.888)	(21.225)	(3.732)	(8.263)	(908)	(27.125)	-	(775.677)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.947	40.560	(43.910)	2.016	50.335	-	(1.257)	541	(20)	(1.149)	-	68.063
Resultado do Exercício	1.482.585	689.390	392.180	44.462	238.328	40.834	1.219	15.030	15.023	66.665	(1.503.131)	1.482.585

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2013								
DESCRIÇÃO	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVO	9.414.330	3.555.932	12.411.430	330.427	-	14.427.100	(10.061.277)	30.077.942
INVESTIMENTOS	1.963.861	2.202.419	-	4.397	547.480	10.467.150	(9.479.485)	5.705.822
RECEITA	2.516.681	106.987	4.544.307	55.775	-	47.165	(154.331)	7.116.584
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(543.527)	-	(1.821.928)	-	-	(10)	90.755	(2.274.710)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(128.338)	(141)	(171.988)	-	-	-	46.375	(254.092)
Total Custos Operacionais com Energia Elétrica e Gás	(671.865)	(141)	(1.993.916)	-	-	(10)	137.130	(2.528.802)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(118.307)	(58.005)	(493.153)	(5.997)	-	(30.270)	-	(705.732)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(18.641)	(9.014)	(37.333)	(676)	-	(5.919)	-	(71.583)
Obrigações Pós-Emprego	(12.749)	(6.222)	(59.420)	-	-	(5.523)	-	(83.914)
Materiais	(2.782)	(1.918)	(23.024)	(78)	-	(163)	-	(27.965)
Materia Prima Insumo	(51.717)	-	-	-	-	-	-	(51.717)
Serviços de Terceiros	(63.370)	(13.935)	(361.112)	(9.829)	-	(6.208)	15.451	(439.003)
Depreciação e Amortização	(155.727)	-	(213.116)	(15.304)	-	(215)	(2.763)	(387.125)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(62.853)	-	-	-	-	-	-	(62.853)
Provisões (Reversões) Operacionais	(5.972)	(2.929)	(73.423)	(17)	-	(30.957)	-	(113.298)
Custos de Construção	-	(43.579)	(421.826)	-	-	-	-	(465.405)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(29.521)	(9.149)	(108.905)	(8.950)	-	(18.496)	(2.077)	(177.098)
Total Custo de Operação	(521.639)	(144.751)	(1.791.312)	(40.851)	-	(97.751)	10.611	(2.585.693)
CUSTOS E DESPESAS TOTAIS								
	(1.193.504)	(144.892)	(3.785.228)	(40.851)	-	(97.761)	147.741	(5.114.495)
Resultado Operac. Antes do Res. De Equiv. Patrim. e Financeiro	1.323.177	(37.905)	759.079	14.924	-	(50.596)	(6.590)	2.002.089
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.024)	117.474	-	(8.753)	39.403	1.296.509	(1.193.027)	250.582
Ganho na Alienação das Ações da TBE	-	284.298	-	-	-	-	-	284.298
Lucro Não Realizado	-	-	-	-	-	(80.959)	-	(80.959)
Receita Financeira	43.815	12.113	145.764	2.156	-	78.991	-	282.839
Despesa Financeira	(142.557)	(118.158)	(310.566)	(2.119)	-	(24.561)	-	(597.961)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.223.411	257.822	594.277	6.208	39.403	1.219.384	(1.199.617)	2.140.888
Imposto de Renda e Contribuição Social	(456.139)	91.426	(124.683)	(3.732)	-	(91.852)	-	(584.980)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.602	(8.315)	(77.414)	(1.257)	-	(25.939)	-	(73.323)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	806.874	340.933	392.180	1.219	39.403	1.101.593	(1.199.617)	1.482.585

Receita Anual Permitida – RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1559/2013*				
Receita Anual Permitida -	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Taesa		42,38%		834.801.871
ETEO	138.821.046	100,00%	58.832.359	
ETAU	34.233.842	52,58%	7.628.465	
NOVATRANS	410.285.116	100,00%	173.878.832	
TSN	385.688.466	100,00%	163.454.772	
GTESA	7.020.998	100,00%	2.975.499	
PATESA	16.862.257	100,00%	7.146.225	
Munirah	28.801.740	100,00%	12.206.178	
Brasnorte	19.815.772	38,67%	3.247.477	
Abengoa				
NTE	120.846.985	100,00%	51.214.952	
STE	64.484.461	100,00%	27.328.514	
ATEI	117.617.545	100,00%	49.846.316	
ATEII	179.036.270	100,00%	75.875.571	
ATEIII	88.907.345	100,00%	37.678.933	
TBE				
EATE	339.625.778	49,98%	71.937.916	
STC	32.009.160	39,99%	5.424.836	
Lumitrans	21.013.276	39,99%	3.561.280	
ENTE	177.715.565	49,99%	37.650.397	
ERTE	39.891.971	49,99%	8.451.418	
ETEP	77.375.558	49,98%	16.389.322	
ECTE	75.000.117	19,09%	6.067.766	
EBTE	36.697.741	74,49%	11.585.059	
ESDE ***	5.396.285	49,97%	1.142.787	
ESTE ***	15.784.209	19,09%	1.276.996	
Cemig GT	167.520.066	100,00%	167.520.066	167.520.066
Cemig Itajuba	32.373.715	100,00%	32.373.715	32.373.715
Centroeste	13.735.420	51,00%	7.005.064	
Transirapé	17.809.759	24,50%	4.363.391	
Transleste	32.211.700	25,00%	8.052.925	
Transudeste	19.965.117	24,00%	4.791.628	
Light	7.058.788	32,47%	2.291.988	
Transchile**	18.748.407	49,00%	9.186.720	
RAP TOTAL CEMIG			1.070.387.369	1.034.695.652

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2014.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf). Para o ano de 2013 (de janeiro a dezembro) a receita de transmissão orçada para a empresa foi da ordem de US\$ 8.462.000,00 . Na elaboração desta tabela foi utilizado o câmbio do dia 30/06/2013 de R\$ 2,2156/US\$ para a transformação da receita em termos de Reais.

*** Pré - Operacionais

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	15%	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	360,00	206,30	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	24/06/2010
Luíz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	10%	48,71	49,84	12/06/2046
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	12,25	9,57	-
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100%	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	21%	50,53	32,63	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	21%	44,21	27,58	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100%	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100%	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	04/10/2030

* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

Anexos

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1ºTri 11	5.613	4.385	9.998	23
2ºTri 11	5.710	4.914	10.624	24
3ºTri 11	5.841	5.047	10.888	25
4ºTri 11	5.938	4.927	10.865	25
1ºTri 12	6.034	4.797	10.831	25
2ºTri 12	5.969	5.127	11.096	26
3ºTri 12	6.166	5.274	11.441	24
4ºTri 12	6.093	5.149	11.242	26
1ºTri 13	6.170	4.586	10.756	28
2ºTri 13	6.374	4.867	11.241	28

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2T2013	2T2012	VAR%	jun/13	jun/12	VAR%
Vendas a consumidores finais	2.435	2.680	(9)	4.823	5.261	(8)
TUSD	230	467	(51)	592	925	(36)
Transações com Energia na CCEE	67	-	-	184	-	-
Receita de Construção	235	341	(31)	422	542	(22)
Subtotal	2.967	3.488	(15)	6.021	6.728	(11)
Outras	185	71	159	328	153	114
Subtotal	3.152	3.560	(11)	6.349	6.881	(8)
Deduções	(866)	(1.203)	(28)	(1.805)	(2.410)	(25)
Receita Líquida	2.286	2.357	(3)	4.544	4.472	2

Despesas Operacionais	2T2013	2T2012	VAR%	jun/13	jun/12	VAR%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.039	991	5	1.822	1.781	2
Pessoal	182	180	1	493	385	28
Amortização	106	90	17	213	176	21
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	85	193	(56)	172	392	(56)
Serviços de Terceiros	203	162	25	361	325	11
Obrigações Pós-Emprego	30	23	27	59	47	27
Materiais	12	12	6	23	22	5
Provisões Operacionais	52	(4)	-	73	54	35
Custo de Construção	235	341	(31)	422	542	(22)
Outras Despesas Líquidas	56	44	29	109	94	16
Participação de Empregados e Adm no Resultado	-	42	-	37	79	(53)
Total	2.001	2.075	(4)	3.785	3.898	(3)

Demonstração do Resultado	2T2013	2T2012	VAR%	jun/13	jun/12	VAR%
Receita Líquida	2.286	2.357	(3)	4.544	4.472	2
Despesas Operacionais	2.001	2.075	(4)	3.785	3.898	(3)
Resultado Operacional	285	282	1	759	574	32
LAJIDA	390	371	5	972	750	30
Resultado Financeiro	(81)	(86)	(7)	(165)	(144)	14
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(67)	(66)	-	(202)	(147)	37
Lucro Líquido	138	129	7	392	282	39

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2T2013	2T2012	VAR%	jun/13	jun/12	VAR%
Vendas a consumidores finais	624	697	(11)	1.214	1.340	(9)
Suprimento + Transações CCEE	625	487	28	1.537	979	57
Receita de Concessão de Transmissão	117	199	(41)	232	401	(42)
Receita de Construção	26	19	37	44	43	2
Outras	6	4	53	11	11	(7)
Subtotal	1.398	1.406	(1)	3.036	2.775	9
Deduções	(308)	(308)	-	(560)	(614)	-
Receita Líquida	1.090	1.098	(1)	2.476	2.161	15

Despesas Operacionais	2T2013	2T2012	VAR%	jun/13	jun/12	VAR%
Pessoal	66	69	(4)	175	143	22
Participação dos Empregados e Administradores	14	15	(4)	27	28	-
Obrigação Pós-Emprego	9	7	27	19	15	27
Materiais	2	4	(44)	4	6	(32)
Matéria-Prima e Insumos de Produção de Energia	9	-	-	52	-	-
Serviços de Terceiros	40	34	18	65	60	7
Depreciação e Amortização	71	84	(16)	145	168	(14)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	27	44	-	60	91	-
Provisões Operacionais	4	4	(18)	9	8	10
Encargos de uso da Rede Básica de Transmissão	62	67	(7)	125	133	(6)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	299	126	137	529	238	122
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	26	19	37	44	43	2
Perdas na Alienação da EBTE	94	-	-	94	-	-
Outros Custos e Despesas Operacionais	20	22	(11)	38	38	-
Total	744	496	50	1.385	971	43

Demonstração do Resultado	2T2013	2T2012	VAR%	jun/13	jun/12	VAR%
Receita Líquida	1.090	1.098	(1)	2.476	2.161	15
Despesas Operacionais	744	496	50	1.385	971	43
Resultado Operacional	346	602	(43)	1.091	1.190	(8)
Resultado de Equivalência Patrimonial	38	31	21	116	75	56
LAJIDA	455	718	(37)	1.352	1.432	(6)
Resultado Financeiro	(97)	(102)	(5)	(211)	(219)	(4)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(94)	(166)	(43)	(308)	(325)	(5)
Lucro Líquido	192	365	(47)	689	721	(4)

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T13	2T12	Δ%	jun/13	jun/12	Δ%
Residencial	2.383	2.198	8	4.696	4.384	7
Industrial	5.684	6.344	(10)	11.184	12.360	(10)
Comercial	1.503	1.415	6	3.032	2.850	6
Rural	702	702	0	1.335	1.265	6
Outros	843	809	4	1.666	1.603	4
Subtotal	11.116	11.467	(3)	21.912	22.461	(2)
Consumo próprio	9	8	4	17	17	1
Suprimento a outras	3.776	3.093	22	7.660	6.399	20
TOTAL	14.901	14.569	2	29.589	28.878	2

Fornecimento Bruto de Energia (R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ%	jun/13	jun/12	Δ%
Residencial	1.132	1.216	(7)	2.281	2.398	(5)
Industrial	979	1.093	(10)	1.913	2.124	(10)
Comercial	584	629	(7)	1.181	1.249	(5)
Rural	171	192	(11)	344	354	(3)
Outros	239	265	(10)	478	514	(7)
Energia Vendida a Consumidores Finais	3.106	3.395	(9)	6.197	6.640	(7)
Fornecimento não faturado, líquido	(24)	6	-	(116)	-	-
Suprimento a outras Concessionárias	452	393	15	920	780	18
TOTAL	3.533	3.795	(7)	7.001	7.420	(6)

MERCADO POR EMPRESA			
Cemig Distribuição		Cemig GT	
Vendas 2T2013	GWh	Vendas 2T2013	GWh
Industrial	1.018	Consumidores Livres	4.513
Residencial	2.383	Vendas no Atacado	3.863
Rural	702	CCEAR Outras	3.026
Comercial	1.418	CCEAR Grupo Cemig	149
Outros	843	Vendas ACL	688
Total	6.366	Total	8.376

Geração Independente		Empresas controladas	
Vendas 2T2013	GWh	Vendas 2T2013	GWh
Horizontes	21	Consumidores Livres	238
Ipatinga	61	Vendas no Atacado	192
Sá Carvalho	128	Contratos Livres (Comercializadora/Geradora)	-
Barreiro	15	Contrato Bilateral (Distribuidora)	62
Cemig PCH	33	Contrato Bilateral (CEMIG D)	130
Rosal	66	TOTAL	430
Capim Branco	167		

Receitas Operacionais	2T13	2T12	Δ%	jun/13	jun/12	Δ%
Vendas a consumidores finais	3.106	3.228	(4)	6.197	6.640	(7)
TUSD	220	458	(52)	572	904	(37)
Suprimento + Transações CCEE	689	673	2	1.644	1.004	64
Receita de Uso da Rede de Transmissão	116	160	(28)	205	330	(38)
Receita de Construção	261	360	(28)	465	585	(20)
Outras	247	117	111	446	261	71
Subtotal	4.639	4.997	(7)	9.530	9.724	(2)
Deduções	(1.200)	(1.534)	(22)	(2.413)	(3.069)	(21)
Receita Líquida	3.439	3.463	(1)	7.117	6.655	7

Despesas Consolidadas	2T13	2T12	Δ%	jun/13	jun/12	Δ%
Pessoal	263	266	(1)	706	563	25
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	16	61	(75)	72	116	(38)
Obrigações Pós Emprego	42	33	25	84	67	25
Materiais e Insumos	24	16	45	80	29	171
Serviços de Terceiros	249	199	25	439	402	9
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.302	1.078	21	2.275	1.937	17
Depreciação e Amortização	184	174	6	387	371	4
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	29	46	(37)	63	95	(34)
Provisões (Reversões) Operacionais	71	(24)	-	113	46	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	128	218	(41)	254	435	(42)
Custos de Construção de Infraestrutura	261	360	(28)	465	585	(20)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	90	82	10	177	163	9
Total	2.658	2.511	6	5.114	4.810	6

Resultado Financeiro	2T13	2T12	Δ%	jun/13	jun/12	Δ%
Receitas Financeiras	144	143	1	283	297	(5)
Renda de Aplicação Financeira	71	52	35	105	99	7
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	50	38	30	88	71	24
Ganhos com Instrumentos Financeiros	1	13	(91)	1	19	(95)
Ajuste a valor presente	2	3	(20)	1	3	(68)
Variação Monetária	4	7	(47)	7	19	(65)
Atualização Monetária da CRC	-	35	-	44	78	-
Outras	17	(5)	(410)	38	8	393
Despesas Financeiras	(296)	(325)	(9)	(598)	(638)	(6)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(159)	(198)	(20)	(335)	(415)	(19)
Variações Cambiais	(10)	(20)	(51)	(11)	(26)	(58)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(58)	(44)	32	(124)	(75)	65
Variação Monetária – concessão onerosa	(4)	(11)	(63)	(8)	(13)	(38)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(23)	(22)	5	(54)	(47)	13
Outras	(41)	(29)	43	(66)	(61)	8
Resultado Financeiro	(152)	(182)	(17)	(315)	(341)	(8)

Demonstração do Resultado	2T13	2T12	Δ%	jun/13	jun/12	Δ%
Receita Líquida	3.439	3.463	(1)	7.117	6.655	7
Despesas Operacionais	2.658	2.511	6	5.114	4.810	6
Resultado Operacional	781	952	(18)	2.002	1.846	8
Resultado de Equivalência Patrimonial	84	88	(4)	251	238	5
Lucros não realizados na Alienação de Investimentos	(81)	-	-	(81)	-	-
Ganho na Alienação de Investimentos	284	-	-	284	-	-
LAJIDA	1.252	1.214	3	2.843	2.455	16
Resultado Financeiro	(152)	(182)	(17)	(315)	(341)	(8)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(299)	(254)	18	(658)	(507)	30
Lucro Líquido	617	604	2	1.483	1.236	20

Demonstração do Fluxo de Caixa	1ºSem13	1ºSem12	Δ%
Caixa no Início do Período	1.919	2.103	(9)
Caixa Gerado pelas Operações	1.940	1.222	59
Lucro Líquido	1.483	1.236	20
Depreciação e Amortização	387	371	4
Ganho na alienação de investimentos	(284)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(251)	(238)	5
Outros Ajustes	605	(147)	-
Atividade de Financiamento	(3.478)	(941)	270
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.443	2.591	(6)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(3.232)	(2.884)	12
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(2.688)	(648)	315
Atividade de Investimento	1.249	(1.286)	-
Recebimento da CRC do Governo do Estado de Minas Gerais	2.466	-	-
Em Investimentos	1.352	(118)	-
Imobilizado/Intangível e outros	(2.568)	(1.169)	120
Caixa no Final do Período	1.630	1.098	48

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	2T13	2012
CIRCULANTE	7.490	8.804
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.630	1.919
Títulos e Valores Mobiliários	2.656	657
Consumidores e Revendedores	1.742	1.858
Concessionários - Transporte de Energia	251	347
Ativo Financeiro da Concessão	2	288
Tributos Compensáveis	173	217
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	176	229
Revendedores – Transações com Energia Livre	43	21
Dividendos a Receber	95	113
Fundos Vinculados	102	132
Estoques	40	41
Provisão para Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	20
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	-	2.422
Repasse de Recurso da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	103	-
Outros Créditos	477	538
NÃO CIRCULANTE	22.587	23.766
Títulos e Valores Mobiliários	174	99
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.201	1.304
Tributos Compensáveis	383	392
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	51	28
Depósitos Vinculados a Litígios	1.190	1.301
Consumidores e Revendedores	255	221
Concessionários - Transporte de Energia	-	10
Outros Créditos	76	98
Ativo Financeiro da Concessão	5.701	5.475
Investimentos	5.706	6.855
Imobilizado	5.950	6.109
Intangível	1.901	1.874
TOTAL DO ATIVO	30.078	32.570

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	2T13	2012
CIRCULANTE	6.231	12.798
Fornecedores	1.030	1.306
Encargos Regulatórios	214	317
Participações nos Lucros	84	84
Impostos, Taxas e Contribuições	413	515
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	32
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.419	3.479
Empréstimos e Financiamentos	1.431	4.902
Debêntures	991	1.565
Salários e Contribuições Sociais	212	227
Obrigações Pós-emprego	55	51
Concessões a Pagar	20	16
Outras Obrigações	337	305
NÃO CIRCULANTE	11.438	8.222
Fornecedores	6	4
Encargos Regulatórios	198	169
Empréstimos e Financiamentos	2.284	1.609
Debêntures	4.757	2.341
Impostos, Taxas e Contribuições	709	686
Imposto de Renda e Contribuição Social	276	307
Provisões	302	275
Concessões a Pagar	182	171
Obrigações Pós-emprego	2.623	2.575
Outras Obrigações	101	84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.409	11.550
Capital Social	4.813	4.265
Reservas de Capital	3.406	3.954
Reservas de Lucros	2.228	2.856
Ajustes de Avaliação Patrimonial	418	475
Lucros Acumulados	1.544	-
TOTAL DO PASSIVO	30.078	32.570